

## Abraça o Desporto!

Não é tanto assim o que distingue o desporto de um abraço. Quando abraçamos alguém, tornamos uma parte de nós transmissível, oferecemos o que de mais nosso temos: alma, coração, humanidade. Sem que, na maior parte das vezes, nos apercebamos da sua imensidão, a força de um simples abraço é capaz de vencer o mundo, de pôr à vista aquilo que nos torna verdadeiramente humanos.

Integridade, dignidade, respeito, cooperação, espírito de equipa. Máximas pelas quais se regula o desporto, ideais pelos quais devemos reger a nossa vida. A atividade desportiva pode – e deve, sem margem para dúvidas –, ser entendida como potenciadora de uma vida ética e moralmente digna. Só o desporto une credos e raças, géneros e culturas, passado, presente e futuro. Só o desporto nos transporta para lá de nós mesmos, incentivando quem o pratica a quebrar as suas próprias barreiras, a navegar para além do horizonte do fácil e do possível.

Dada a sua preponderância ao nível do indivíduo e da sociedade, o desporto deve, antes de mais, ser ele próprio respeitado. Respeitar o desporto significa enquadrá-lo no plano da justiça, do respeito e da cooperação e esse respeito deve partir não só do desportista, como, também, do adepto do desporto em geral. Uma atleta deverá ter sempre em conta a responsabilidade que a sua atividade acarreta, para consigo mesmo e para com os outros. O respeito pelas regras, a recusa ao consumo de substâncias ilícitas e à manipulação da verdade desportiva, deverão, a par do respeito pelo próximo, constituir valores pelos quais se deverá pautar a prática de qualquer desporto. Da mesma forma, também adeptos e apoiantes têm uma palavra a dizer, palavra essa que deverá ir ao encontro dos princípios éticos mencionados. De facto, o desporto faz-se das pessoas e para as pessoas e cabe-lhes a elas – a nós – amplificar o que de excelente este é plenamente capaz de construir.

Ainda há um longo caminho a percorrer até cruzarmos a linha de chegada, nesta maratona que todos nós, amantes do desporto, corremos, sempre com os olhos postos no quilómetro que se segue. Ética, Vida e Desporto são conceitos indissociáveis e é para a sua união equilibrada e justa que devemos direcionar a nossa audácia. Afinal de contas, não é tanto assim o que distingue o desporto de um abraço. Se neles depositarmos tudo quanto somos, seremos mais fortes. E, com certeza, teremos pernas para, juntos, cruzarmos a linha de chegada em primeiro lugar.

Pedro Poças

